

DADOS PRELIMINARES DO ESTUDO DA MORFODINÂMICA DA PRAIA DE MARACÁIPE-PE

Renê Jota Arruda de Macêdo¹; Geraldo José de Aquino Cabral Varela²; Valdir do Amaral Vaz Manso³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-UFPE; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

RESUMO: A praia de Maracáipe está localizada a 70 km da capital Recife, no município de Ipojuca, na Região Metropolitana Sul. Está compreendida ao norte pela praia de Porto de Galinhas, e ao sul, pela praia de Enseadinha. É uma praia turística ocupada em grande parte por casas de veraneio e alguns empreendimentos turísticos. O grande boom turístico na região de Porto de Galinhas e os vultosos investimentos de grandes redes hoteleiras vêm trazendo desenvolvimento para a região. Em contrapartida, o grau de antropização da orla vem aumentando proporcionalmente a este crescimento econômico. No seguinte estudo a metodologia utilizada foi a de levantamento de perfis topográficos transversais mensalmente no período de Dezembro de 2009 a Março de 2010, com cotas amarradas ao nível do mar, de acordo com o DHN. Também foram feitas análises granulométricas, com o software SYSGRAN, das amostras retiradas sob os perfis, o qual foi dividido em quatro setores para um maior detalhamento do ambiente praial sendo estes: pós-praia, estirâncio superior, estirâncio médio e estirâncio inferior. Também foi medido o ângulo de incidência das ondas sob a praia com objetivo de identificar a direção do transporte de sedimentos diário sobre os setores praias estudados. Quatro perfis foram traçados ao longo da praia quase equidistantes entre si, tomados como base para a divisão da praia em três setores de acordo com as características naturais observadas no local, bem como os parâmetros de onda, extensão da pós-praia, grau de urbanização e estruturas naturais (beachrocks, rio, etc.). Os resultados demonstraram que o setor 1, ao norte, apresentou ser uma área relativamente estável, pois grande parte da energia das ondas incidentes é absorvida pelos beachrocks formando uma zona de sombra propiciando a sedimentação das areias, de granulometria fina a muito fina, por deriva litorânea havendo uma acresção da praia no período estudado. O setor 2 apresentou alta declividade de face de praia com ondas incidentes diretas e com altura de 1.5m. A granulometria foi de areia média com sedimentos bem selecionados indicando ambiente de alta energia, e estágio reflectivo. Cúspides de média e grande esbeltez foram sempre observadas nesta porção da praia. O setor 3 apresentou grande grau de antropização da pós-praia, pois é usada como estacionamento de bugres para passeios turísticos, além de barracas e empreendimentos construídos sob a pós-praia. No entanto, este setor apresenta estruturas de beachrocks absorvem toda a energia das ondas, somado a esta proteção natural, o setor está próximo ao Rio Maracáipe sendo uma importante fonte de material sedimentar, propiciando a manutenção constante desta região. Possui característica de estágio ultradissipativo com face de praia com baixa declividade, havendo exposição de bancos de areias na baixamar. Através destes resultados é possível obter um mapeamento da praia criando zonas de interesse para uma melhor gestão da área levando em conta suas características naturais juntamente com a dinâmica temporal do ambiente praial, tendo em vista o uso de forma sustentável, além de evitar ou até prever problemas ambientais correntes no litoral pernambucano.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA COSTEIRA; EROSÃO MARINHA; MORFODINÂMICA.